

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Folclore de Natal foi sucesso no Recife

— Desde 1955, quando da primeira administração do Prefeito Djalma Maranhão, que o Município do Natal vêm se ocupando com política de revalorização do folclore. Daí a ajuda material aos conjuntos na realização de quadras e jornadas de estudos folclóricos. Um exemplo dessa meta da administração municipal: o sucesso que vem de alcançar o Bambelô Aza Branca na II Festa do São João da Cidade do Recife promovida pelo Movimento de Cultura Popular pelo DDC da Prefeitura Recife”.

Estas foram as primeiras palavras do Professor Moacyr de Góes, Secretário de Educação, Cultura e Saúde do Município do Natal, que, convidado para integrar o Juri que apreciará trabalhos de pesquisa folclórica, também promoção da II Festa de São João, regres-

sou ontem do Recife. Estando à tarde sobre o Bambelô Aza Branca.

que, por ocasião de sua representação foi apresentado por ele ao numeroso público presente ao Sítio da Trindade, assim falou o Secretário de Educação da Prefeitura:

— “Poderia repetir a gostosa expressão do nosso conterrâneo Dr. Iran Pereira, um dos homens fortes da administração municipal: ‘O sucesso da representação do Bambelô Aza Branca na II Festa do São João da Cidade do Recife foi um sucesso que vem de alcançar o Bambelô Aza Branca na II Festa do São João da Cidade do Recife promovida pelo Movimento de Cultura Popular pelo DDC da Prefeitura Recife’”.

Entrevista do Professor Moacyr de Góes — O Bambelô Aza Branca e seu exito na II Festa de São João da Cidade do Recife — O MCP e o DDC — O Serviço de Extensão Cultural desaliena a Universidade do Recife — Miguel Arraes um candidato forte

INSTITUTO PAULO FREIRE
Rua Cerro Corá, 550 2.º andar cj. 22
Tel: (11) 3021-5536 Fax: (11) 3021-5589
05061-100 - São Paulo - SP - Brasil
E-mail: ipf@paulofreire.org

quistas e dançadores, foram, realmente, uma das notas altas da bela festa do MCP-DDC. RECIFE: GRANDE FERMENÇÃO CULTURAL — Recife continua seu trabalho de enriquecimento do capital cultural de nossa região, adiantou o Professor Moacyr de Góes. Hoje, o Movimento de Cultura Popular, o Departamento de Documentação e Cultura (Prefeitura) e o Serviço de Extensão Cultural (Universidade do Recife) dão uma nova feição à luta em favor da democratização da cultura.

O Professor Germano Coelho à frente do MCP e DDC e o Professor Paulo Freire dirigindo o SEC são garantias de um trabalho limpo e sério em favor do Nordeste. Também é válido ressaltar o setor de pesquisa do MCP, onde o Professor Paulo Rosas vem imprimindo o valor de sua competência, dirigindo, atualmente, um trabalho de levantamento dos últimos cem anos do carnaval pernambucano e dos “livros de sortes” das tradições juninas. Também já em fase de organização, com dezenas de peças adquiridas, encontrarei o valioso trabalho de um Museu de Folclore, serviço à cargo do Dr. Aécio Aquino, do MCP”.

LIDERANÇA: MCP-DDC-SEC

“Enquanto na área de cultura popular os donos da bola são MCP e DDC — já bem conhecido de todos nós — encontrei no Recife uma novidade bem agradável e desconhecida nos meus tempos universitários: o SEC (Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife),

Paulo Freire, um trabalho revolucionário, pois, está desalienando a Universidade, integrando-a à realidade brasileira e oferecendo aos estudos superiores do Recife a perspectiva de autenticidade e sintonia com a hora histórica em que vivemos.

POLITICA: DE PASSAGEM

O Professor Moacyr de Góes, que não viajou em missão política, todavia, não se esquivou de manifestar sua opinião:

— “Tenho a impressão, por ouvir a voz do povo que é a voz de Deus, que a candidatura Miguel Arraes é a mais forte, hoje, em Pernambuco. Tudo está sendo usado contra o atual Prefeito do Recife: o poder econômico, o fantasma anti-comunista, a pressão de cúpulas partidárias e agora mesmo a própria justiça eleitoral, pronunciando-se em favor de uma discutida desincompatibilização. Mas a preferência popular vai vencer tudo isso. Assim penso. Não sou político, mas, tenho ouvido para ouvir e olhos para ver...”

MCP — DE PE' NO CHÃO TAMBEM SE APRENDE A LER

No final de sua entrevista o Professor Moacyr de Góes reafirmou que “estão cada vez mais ligados o Movimento de Cultura Popular (Recife) e a Campanha DE PE' NO CHÃO TAMBEM SE APRENDE A LER (Natal) pois os fins são os mesmos: oferecer ao Nordeste, através do povo, os instrumentos de luta para a sua emancipação”.

BOLHA DO LARDE
DIRETOR: DJALMA MARANHÃO